

Termo de Consentimento para o Teste Respiratório do Hidrogênio Expirado para Intolerância a Carboidratos - Lactose, Sacarose e Frutose - (2 vias)

1) O que é o exame?

É um exame que utiliza a medida do hidrogênio na respiração para diagnosticar várias condições que originam sintomas digestivos, como dor abdominal, “estufamento”, flatulência e diarreia.

Consiste em detectar o hidrogênio exalado pelos pulmões que se forma a partir da fermentação dos açúcares que não foram absorvidos pelo intestino. Essa não absorção pode ocorrer devido a deficiência de algumas enzimas, no caso do leite, a lactase.

O açúcar não digerido (lactose do leite, frutose das frutas e sacarose do açúcar comum) passa para um segmento do intestino, chamado de grosso, onde a ação de bactérias causa o desprendimento de hidrogênio, que é absorvido pelas paredes do intestino, dissolvido no sangue e eliminado pelos pulmões.

Uma concentração aumentada do hidrogênio expirado após a ingestão de uma dose padrão do açúcar estudado caracteriza uma má absorção ou intolerância. É considerado o melhor exame para o diagnóstico de intolerância à lactose, pois além de apresentar grande sensibilidade e especificidade, é um exame não invasivo (sem coleta de sangue), indolor, o que facilita sua realização por gestantes e crianças.

2) Para que serve?

Serve como exame complementar para auxiliar o médico no diagnóstico de patologias do sistema digestório, que podem causar dor abdominal, distensão abdominal, flatulência e diarreia, dentre as principais:

- Verificar se o paciente tem intolerância na absorção de alguns alimentos como leite e derivados (lactose), frutas (frutose), açúcar comum (sacarose), sorbitol (presente em gomas de mascar e creme dental) e xilitol (adoçante).
- Constatar a presença de uma condição chamada de supercrescimento bacteriano do intestino delgado (SCBID), quando as bactérias do intestino grosso (cólon) se movimentam para o intestino delgado. Nesta situação as bactérias estão expostas ao alimento não absorvido que não teve ainda a chance de atravessar completamente o intestino delgado e ter, então, uma digestão e absorção completa.
- Determinar o tempo de trânsito intestinal (orofecal). Possibilita verificar a passagem lenta ou rápida do alimento através do intestino delgado.

3) Como é realizado?

Antes do teste, é feito um jejum de 12 horas para adultos e crianças maiores de 02 anos, e jejum de 04 horas para crianças de 01 ano de idade.

A seguir, assopra lentamente um aparelho portátil (Easy H2). O aparelho mede a concentração inicial (basal) de hidrogênio.

Depois ingere uma pequena quantidade do açúcar a ser estudado (lactose, frutose, sacarose, etc., dependendo do objetivo do exame). Amostras adicionais do ar expirado no aparelho são analisadas. O hidrogênio no ar expirado é medido a cada 15 e 30 minutos por três e até cinco horas.

4) Qual o preparo?

- Jejum de 08 horas para adultos e crianças maiores de 02 anos, e jejum de 04 horas para crianças de 01 ano de idade;
- Fazer uma boa higiene oral (escovar bem os dentes);
- Não fumar e nem beber água duas horas antes do exame;
- Não pode estar fazendo uso de antibióticos nas 04 semanas anteriores ao exame e ou probióticos (exemplos: floratil, repoflor, florax, simbioflora, prolive) até 01 semana;
- Evitar alimentos de digestão lenta (frutas, legumes, doces, feijão, farelos, pão, bolachas, torradas e cereais ricos em fibras), massas, leite e derivados 24 horas antes do teste). Alimentos permitidos: arroz, carne, peixe, ovo, leite de soja e suco de soja;
- Não usar laxantes 24 horas antes do teste.

5) Quais os efeitos colaterais?

São exatamente os mesmos que se poderia esperar em indivíduos que digerem e absorvem pouco os açúcares e carboidratos, como dor abdominal, distensão, flatulência e diarreia, a intensidade dependendo do grau de intolerância.

Ribeirão Preto, de de 20__.

Ciente e aceito todas as informações,

Nome do paciente ou responsável

Médico responsável